

PROBLEMAS SANITÁRIOS PRIORITÁRIOS DA CAPRINO-OVINOCULTURA DO NORDESTE BRASILEIRO

AUTOR(ES): ALVES, F.S.F.*^[1]; PINHEIRO, R.R.; VIEIRA, L.S.

INST. E END. DO 1º AUTOR: Embrapa Caprinos

RESUMO

Os problemas sanitários afetam de forma significativa a produção de pequenos ruminantes. Procurando identificar esses problemas e prioridades do segmento saúde animal da caprino-ovinocultura do Nordeste Brasileiro, foi elaborado um questionário induzido e encaminhado aos diversos setores da cadeia produtiva. No questionário constava as principais afecções e manifestações que acometem caprinos e ovinos. Na análise dos dados do questionário, promoveu-se um ordenamento de prioridades de acordo com o peso (peso 3: doenças muito importantes; peso 2: importante e peso 1: regular) no quesito problema sanitário/doença. Este ordenamento levou em conta os impactos econômicos, de mercado regional e nacional. Foram encaminhados 175 questionários. O índice de retorno foi de 34,85% (61/175), sendo a participação por setor: Indústria (5,00%); Federação/Secretarias de Governo (13,10%); Associação de Produtores/Extensão Rural (19,70%); Produtores particulares/Cooperativas (27,90%) e Instituições de Ensino e Pesquisa (34,40%). Obteve-se a seguinte pontuação das enfermidades e manifestações por ordem de importância, da maior para a menor: Helmintoses (177,0); Linfadenite Caseosa (171,8); Artrite-Encefalite Caprina (157,2); Eimeriose (156,6); Mastite (145,4); Salmonelose (141,0); Enterotoxemia (138,3); Colibacilose (137,0); Micoplasmose (135,0); Piolhos (128,1); Plantas Tóxicas (127,2); Ectima Contagioso (125,2); Ceratoconjuntivite (125,1); Pododermatite (115,4); Miíases (109,1) e Sarnas (105,2). A priorização das enfermidades destacadas, estabelecerá temas e linhas de pesquisas no segmento de caprinos e ovinos, com o foco no mercado, visando a qualidade e a segurança dos produtos obtidos.

[1] Méd. Veterinário(a) PhD – Pesquisador da Embrapa Caprinos – Estrada Sobral-Groaíras, Km 04 CEP 62011-970.